

Informe Técnico SEVS/SES-PE N° 48

Semana Epidemiológica 38(18/09 a 24/09/2016)

1. Informações gerais

A evidência de uma infecção exantemática durante a gestação, não leva obrigatoriamente à ocorrência de microcefalia no feto. No entanto, esse sinal tem sido referido no histórico gestacional de algumas mães de bebês com essa alteração congênita, sendo importante considerá-lo como uma das evidências úteis para orientar as ações de investigação das possíveis hipóteses etiológicas determinantes dessa ocorrência. Dessa forma, recomenda-se aos serviços de saúde local, executar a notificação compulsória imediata dos casos, conforme descrito no Protocolo Clínico e Epidemiológico (versão 02).

1.2. Análise dos registros de gestantes com exantema

No período de 02 de dezembro de 2015 a 24 de setembro de 2016, por meio da Plataforma CIEVS-PE, foram registrados à Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco 4.467 gestantes com exantema. Com relação à idade da gestante, a média e a mediana foram de 25 anos (13 a 49 anos). Quanto ao tipo de gravidez 99% eram únicas, 74,2% apresentaram febre e 38,7% apresentaram exantema durante o 2º trimestre da gestação (tabela 1).

Tabela 1. Características das gestantes notificadas com exantema. Pernambuco, 2015-2016.

Variável	N	%
Tipo de gravidez		
>3	12	0,3
Única	4422	99
Dupla	28	0,6
Tripla	4	0,1
Ignorado	1	0
Presença de febre		
Sim	3316	74,2
Não	758	17,0
Ignorado	393	8,8
Trimestre de aparecimento do exantema		
1º trimestre	1072	24,0
2º trimestre	1728	38,7
3º trimestre	1555	34,8
Não informado	112	2,5

Fonte: CIEVS/GIEVE/DGIAEVE/SEVS

Quanto aos exames laboratoriais realizados 24,3% realizaram exame laboratorial para dengue, chikungunya ou zika vírus e 46,4% realizaram exames para TORSCH (Toxoplasmose, Rubéola, Sífilis, Citomegalovírus e Herpes).

1.3 Análise das gestantes com detecção de microcefalia intra-útero

Entre as gestantes com exantema, apenas 29 (0,6%) possuem detecção de microcefalia intra-útero, 21 delas apresentaram febre, além do exantema. Quanto ao trimestre de aparecimento do exantema, seis referem o primeiro trimestre, 13 no segundo trimestre da gestação e oito no terceiro trimestre, porém as demais não informaram o trimestre em que foram acometidas por exantema. As gestantes com diagnóstico de microcefalia intra-útero são residentes de 19 municípios, distribuídos conforme (quadro 1).

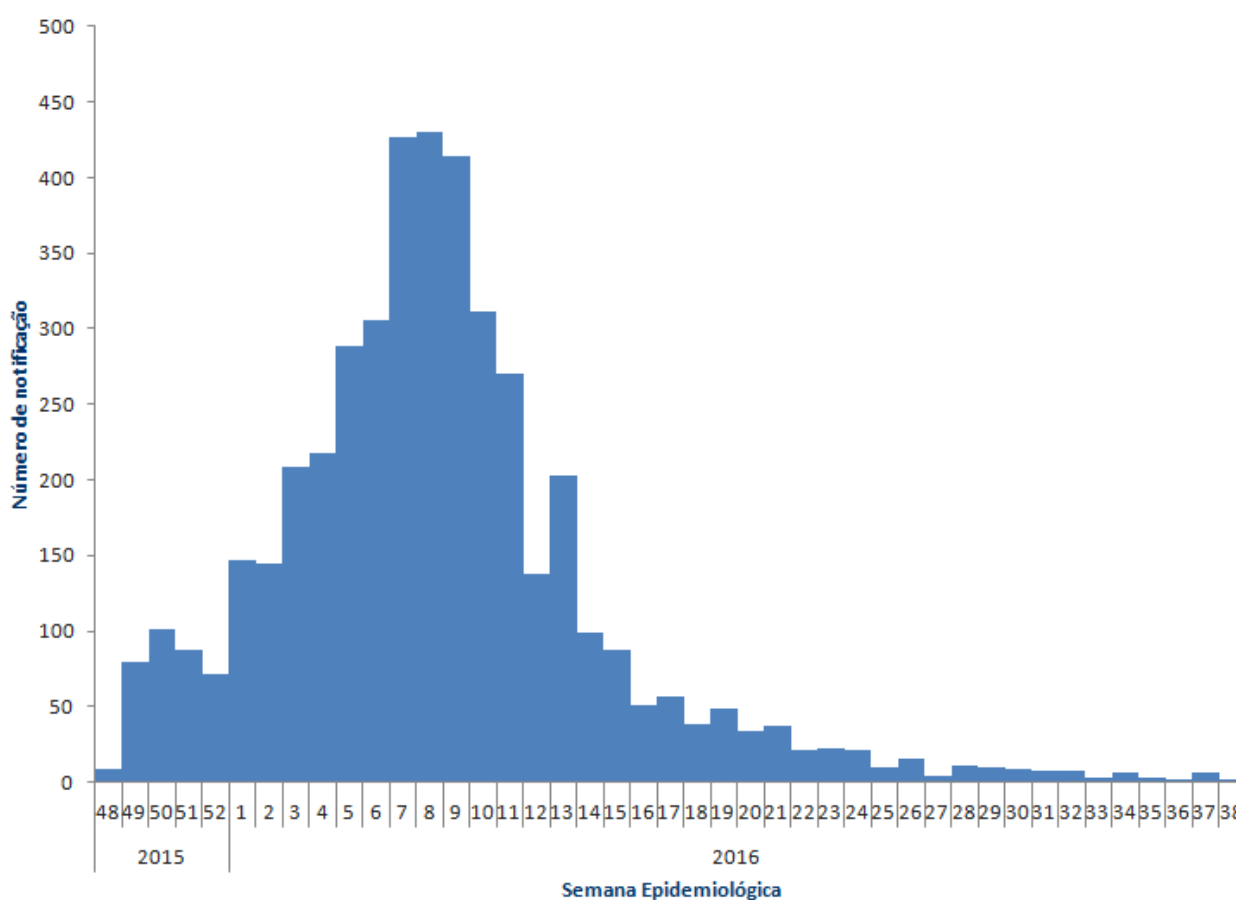
Quadro 1. Distribuição das gestantes com diagnóstico de microcefalia intra-útero por município de residência. Pernambuco, 2015-2016.

Município de Residência	Casos Notificados
Abreu e Lima	1
Afogados da Ingazeira	1
Cabo de Santo Agostinho	1
Caetés	1
Camaragibe	3
Cupira	2
Ferreiros	1
Goiana	1
Ipojuca	1
Itambé	1
Itapissuma	1
Lajedo	2
Limoeiro	1
Panelas	1
Pombos	1
Recife	7
São Joaquim do Monte	1
Venturosa	1
Vertentes	1
Total geral	29

2. Distribuição temporal do registro de gestante com exantema

A figura 1 ilustra o perfil das notificações dos casos de gestante com exantema por semana epidemiológica (SE), demonstrando um aumento expressivo das notificações no mês de fevereiro (SE 07) e apresentando uma tendência de declínio a partir da SE 13.

Figura 1. Histograma de notificação de casos de gestante com exantema por semana epidemiológica de notificação, 2015 - 2016.



Fonte: Cievs/GIEVE/DGIAEVE/SEVS

3. Distribuição espacial dos registros de gestante com exantema

As gestantes com exantema foram registradas em todas as Gerências Regionais de Saúde (Geres) do estado, a maior parte concentrando-se na I Geres (52,9%), seguida da IV Geres (19,0%) (Tabela 2).

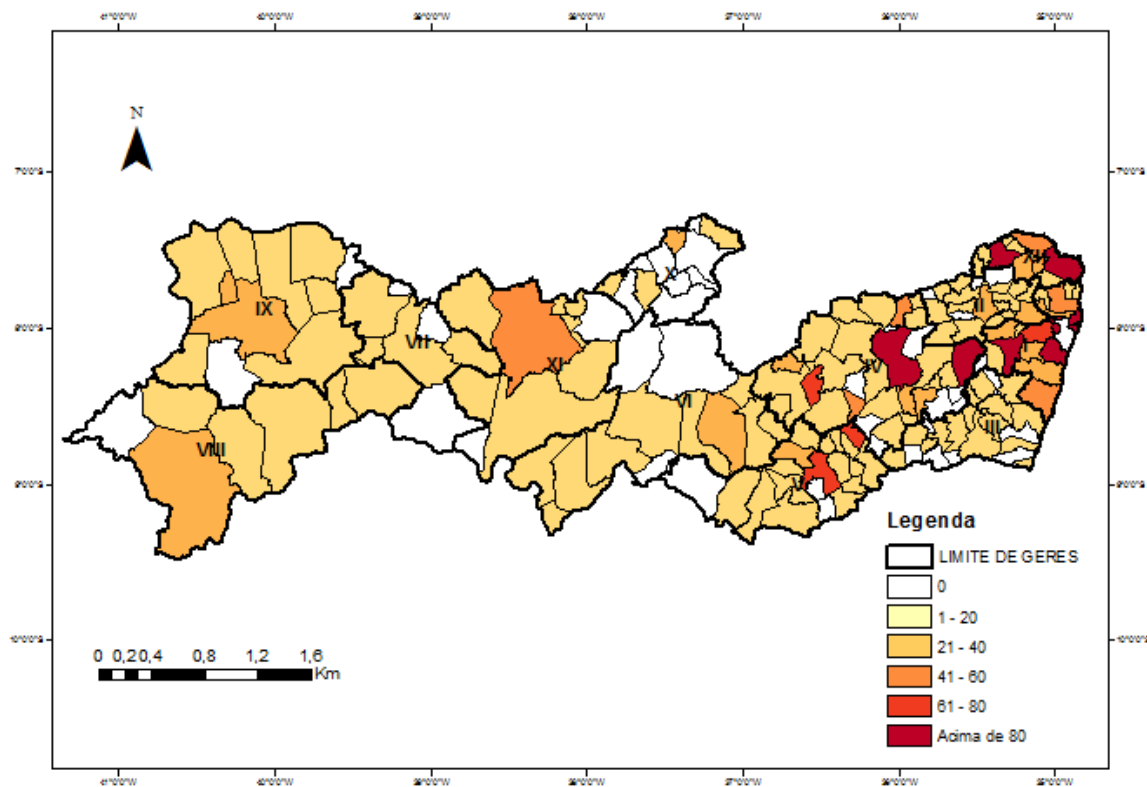
Tabela 2. Distribuição das gestantes com exantema por Geres de residência. Pernambuco, 2015-2016.

Região	Casos Notificados
I Região	2362
II Região	147
III Região	81
IV Região	849
V Região	268
VI Região	76
VII Região	5
VIII Região	47
IX Região	120
X Região	27
XI Região	82
XII Região	403
Total:	4467

Fonte: CIEVS/GIEVE/DGIAEVE/SEVS

Com relação aos municípios de residência das gestantes, a maior parte concentra-se na região metropolitana e zona da mata norte, destacando os municípios de Recife (22,2%), Jaboatão (8,9%) e Caruaru (8,5%). O mapa abaixo ilustra a distribuição espacial dessas gestantes por município de residência.

Figura 2 - Distribuição dos casos de gestante com exantema segundo município de residência, Pernambuco, ago-dez/2015 a set/2016.



Fonte: Cievs/GIEV/DGIAEVE/SEVS/SES-PE; Plataforma Cievs

Expediente

Governador do Estado de Pernambuco

Paulo Henrique Saraiva Câmara

Vice-Governador do Estado de Pernambuco

Raul Jean Louis Henry Júnior

Secretário Estadual da Saúde

José Iran Costa Júnior

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde

Luciana Caroline Albuquerque

Diretoria Geral de Controle de Doenças e Agravos

George Santiago Dimech

Diretoria Geral de Infor. e Ações Estratégicas da Vigilância em Saúde

Patrícia Ismael de Carvalho

Gerência de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Romildo Siqueira Assunção

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Maria Auxiliadora Sivini

Colaboradores desta edição

Anna Samonne Amaral, Bárbara Azevedo, Camila Dias, Cândida Pereira, Idalacy Barreto, Maria Auxiliadora Sivini, Patrícia Michelly Lima, Priscilla Muniz, Rita de Cássia de Oliveira e Suzanne Santos

Projeto Gráfico e Diagramação

Suzanne Santos

Periodicidade

Semanal

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519
Bongi, Recife, PE, CEP: 50751-530
Fone: (81) 3184-0341 / www.saude.pe.gov.br